

NÍVEL DE ADERÊNCIA DO MERCADO PROFISSIONAL CONTÁBIL DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA- ES AOS PADRÕES PROPOSTOS PELO ISAR/UNCTAD¹

ADHERENCE LEVEL OF MARKET DEMAND PROFESSIONAL ACCOUNTING OF METROPOLITAN AREA OF VITÓRIA-ES TO STANDARDS PROPOSED BY ISAR/UNCTAD

Mariana Melo de Moraes²

Gabriel Moreira Campos³

Resumo: Com as alterações na demanda contábil, acarretadas pelo fenômeno da globalização e da valorização dos sistemas informacionais, é exigida do profissional a incorporação de novas competências e habilidades. O órgão *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), propôs um modelo de currículo que é referência mundial para todas as instituições de ensino na elaboração dos currículos do curso de ciências contábeis e que define os conhecimentos indispensáveis aos estudantes de contabilidade para se tornarem profissionais capacitados. Foi realizado um censo dos anúncios para o mercado profissional contábil, presentes no jornal “A Tribuna” no ano de 2012. Através dos resultados pode-se concluir que o mesmo adere aos padrões do modelo de currículo do ISAR/UNCTAD (1999), onde estão presentes as 4 categorias propostas. Evidenciou-se, também, que os conhecimentos elencados nos currículos contábeis não refletem totalmente nas competências e habilidades requeridas pelo mercado para os contadores. E por fim, foram analisadas as últimas 5 edições do exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e foi visto que o exame ainda só contempla 2 dos 4 blocos de conhecimentos do currículo mundial. Conclui-se que as Instituições de Ensino Superior brasileiras e o CFC precisam observar as exigências do mercado para o profissional contábil e conseqüentemente atualizar os currículos e as diretrizes do exame de suficiência, com o intuito de proporcionar uma melhoria na qualidade da preparação dos futuros contadores.

Palavras-chave: Currículo Mundial. Demanda do Mercado. Profissional Contábil. ISAR. UNCTAD.

¹ Artigo científico apresentado no IV Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis.

² Graduada em Ciências Contábeis. Endereço: R. Prof. Belmiro Siqueira, nº85, apt 1602/2 – Enseada do Suá, 29050-580 - Vitória – Espírito Santo – Brasil. marimelomoraes@hotmail.com

³ Professor Doutor do Departamento de Ciências Contábeis Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Endereço: Av. Fernando Ferrari, 514 - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - Departamento de Ciências Contábeis - Edifício EDVI – Sala 636 – Goiabeiras, 29075-910 Vitória - Espírito Santo – Brasil. gabriel.campos@ufes.br

Abstract: *With the changes in the accounting demand, brought about by globalization and the exploitation of information systems, the professional is required to incorporate new skills and abilities. The national United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), proposed a model curriculum that is a world reference for all educational institutions in the preparation of the course curriculum of accounting sciences and defining the necessary skills for accounting students to become trained professionals . A census of ads for the professional market accounting, gifts in newspaper "A Tribuna" in 2012 was conducted. From the results it can be concluded that it adheres to the patterns of ISAR /UNCTAD (1999) model, in which four proposed categories are present. It was evident, too, that the knowledge listed in the accounting curriculum do not fully reflect the competencies and skills required by the market for accountants. Finally, we analyzed the last five editions of the test of sufficiency of the Federal Accounting Council (CFC), and it was seen that the examination also includes only 2 of the 4 blocks of world knowledge curriculum. We conclude that the Brazilian Higher Education Institutions and CFC need to observe the market requirements for professional accounting and accordingly update curriculum and guidelines proficiency exams in order to provide an improvement in the quality of the preparation of future accountant.*

Key-words: *Global Curriculum. Market Demand. Professional Accounting. ISAR. UNCTAD.*

1 Introdução

1.1 Contextualização

O ambiente de trabalho do profissional contábil está em constante processo de mudança, decorrente de avanços propostos por órgãos reguladores, pela globalização e alterações nas tecnologias da informação e da comunicação (OLIVEIRA NETO; KUROTORI, 2009). Pires (2010) afirma que o mercado de trabalho dos contadores é composto, do lado da demanda, pelas organizações e demais usuários dos serviços contábeis, que nada mais são do que clientes das Instituições de Ensino Superior (IES). Estas devem atender às suas necessidades mediante o "produto" que colocam no mercado – o bacharel em Ciências Contábeis, viabilizando, por meio dos cursos, o desenvolvimento e o aprimoramento das competências e das habilidades requeridas para que este possa desempenhar suas atividades de maneira adequada.

Organismos internacionais de contabilidade, como as Organizações das Nações Unidas (ONU), por meio do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) têm demonstrado preocupações com a formação de contadores (MAGALHÃES; ANDRADE, 2006). Com o objetivo de uniformizar o ensino da contabilidade, a ISAR/UNCTAD desenvolveu um currículo para servir de guia na formulação dos currículos dos cursos superiores em Ciências Contábeis de todo o mundo (ISAR/UNCTAD, 1998).

Em uma economia globalizada e tecnológica, o profissional contábil pode considerar assumir grandes desafios e oportunidades. Em 1999, com o intuito de averiguar se os profissionais contábeis, no Brasil, estão preparados para enfrentar essa nova demanda do mercado, o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC), através da resolução nº 853, de 28 de julho de 1999, instituiu o exame de suficiência que tem por objetivo implicar o atendimento de um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao Contabilista e resguardar a qualidade dos serviços prestados aos seus usuários.

1.2 Situação-Problema

Nos últimos anos, devido ao acelerado processo da globalização no cenário econômico mundial, os países são exigidos a se adequar às políticas, normas e padrões internacionais. Na área contábil há grandes desafios a serem superados, como por exemplo, um sistema de ensino de contabilidade hábil para formar profissionais aptos a aplicar os requisitos das *International Financial Reporting Standarts* (IFRS) (SANTOS; DOMINGUES; RIBEIRO, 2011).

A respeito do ensino contábil, Queiroz (2005) argumenta que a qualidade do ensino ofertado pelas IES depende do estabelecimento de um currículo que leve em consideração as exigências do mercado, devendo promover a aprendizagem de conteúdos, competências, habilidades e, também, fornecer condições favoráveis à aplicação e integração destes conhecimentos.

No Brasil, em 1999, o CFC instituiu o exame de suficiência que objetiva ao atendimento de um nível mínimo de conhecimentos necessários ao desempenho das obrigações direcionadas ao Contabilista. Porém, alguns autores, através de estudos realizados, como Oliveira Neto e Kurotori (2009), argumentam que existe uma grande oportunidade para melhoria tanto no exame de suficiência, bem como, para reformas Curriculares.

Segundo Magalhães e Andrade (2010), em relação às críticas ao ensino contábil e à sua capacidade de preparar os futuros contadores de maneira adequada, atendendo às necessidades do mercado no que diz respeito às suas competências, afirmar que uma maneira de minimizar os problemas da educação contábil identificados por pesquisadores, seria fazer com que o ensino seja voltado de acordo com o ambiente de trabalho no qual os profissionais desempenharão suas atividades.

Em relação à proposta de convergência internacional do currículo para o curso de Ciências Contábeis e a UNCTAD/ISAR, responsável pela pesquisa e debate de temas contábeis, os autores acima citados, afirmam que:

[...] decidiu dedicar-se à elaboração de um currículo mundial de estudos de Contabilidade para servir como referência e permitir a redução do tempo e do custo de negociação de acordos de reconhecimento mútuo. Essa proposta descreve as questões técnicas que um estudante deve dominar para exercer a profissão. Trata-se do ponto de partida para os países que queiram harmonizar seus sistemas de ensino, com a finalidade de responder aos requisitos mundiais. O país que o adotar, determinará o tempo que deve dedicar a cada módulo e adaptar seu conteúdo às necessidades nacionais (MAGALHÃES; ANDRADE, 2010, p. 7).

De acordo com Oliveira Neto e Kurotori (2009), o objetivo em elaborar um modelo de currículo era apresentar para a comunidade internacional, os conhecimentos indispensáveis aos estudantes de contabilidade, para que os mesmos consigam se transformar em profissionais da área capacitados e, com isso, estimular as IES em contabilidade a adaptarem seus padrões aos geralmente aceitos pela maioria dos países. Os autores comentam também, que esses estímulos são provocados pela globalização, o que gera a necessidade de convergência de conceitos e práticas contábeis.

Diante do exposto, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual o nível de aderência da demanda do mercado profissional contábil local, aos padrões do modelo de currículo proposto pelo ISAR/UNCTAD (ISAR/UNCTAD, 1999)?**

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar qual o nível de aderência da demanda do mercado profissional contábil da região metropolitana de Vitória no estado do Espírito Santo (ES), aos padrões do modelo de currículo mundial proposto pelo ISAR/UNCTAD (ISAR/UNCTAD, 1999).

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar os critérios de conhecimentos de acordo com modelo adaptado proposto de currículo pelo ISAR/UNCTAD, composto por 4 categorias (Conhecimentos administrativos e organizacionais, tecnologia de informação, conhecimentos de contabilidade e assuntos afins e conhecimentos gerais), na demanda de mercado local, região metropolitana de Vitória-ES, para a área contábil.
- b) Explicar a relação da demanda do mercado contábil local com as categorias de conhecimentos do modelo proposto pelo ISAR/UNCTAD adaptado.
- c) Analisar a relação da demanda do mercado contábil local, categorizada de acordo com os conteúdos do modelo proposto pelo ISAR/UNCTAD adaptado, aos critérios do exame de suficiência do CFC.

1.4 Justificativa

A escolha por um trabalho desta natureza decorre da importância de se discutir e investigar aspectos relacionados à construção do conhecimento na área de abrangência do ensino de contabilidade. Levou-se em conta, também, a ausência de estudos sobre a demanda do mercado do profissional contábil na região metropolitana de Vitória no estado do Espírito Santo em relação ao seu grau de aderência ao modelo de currículo proposto pelo ISAR/UNCTAD (1999). Portanto, trata-se de pesquisa que aborda um tema pouco explorado, sob o ponto de vista local, cujo entendimento precisa ser investigado. O estudo também se justificou pela demanda do profissional contábil no Estado do Espírito Santo, que sinaliza para a importância da exploração de temas relacionados à formação de profissionais. Vale ressaltar que devido à complexidade das organizações e suas transações, são necessários profissionais cada vez mais capacitados para satisfazer às novas demandas. Acredita-se que a compreensão e discussão das novas demandas de mercado e do modelo de currículo global do ISAR/UNCTAD (1999) são de grande importância no sentido de melhoria na qualidade da preparação dos profissionais da área contábil.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Formação do Profissional Contábil

Segundo Franco (1997), nos séculos XVIII e XIX, o ensino de contabilidade caracterizou-se pelas aulas de comércio, formando contadores, desde 1754 até meados do século XIX.

Em 1902 foi fundada, a Escola de Comércio Álvares Penteado em São Paulo, onde por várias décadas formou os principais líderes da profissão em nosso país e também a academia de Comércio do Rio de Janeiro.

O decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, regulamentou o ensino comercial e tornou obrigatório o diploma para o exercício da profissão. Este decreto instituiu o curso técnico de contabilidade para formação do guarda-livros e para peritos contadores.

Em 1945, o Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro, reformulou o ensino da contabilidade em dois níveis: Nível médio, técnicos de contabilidade e; nível superior, bacharéis em ciências contábeis e atuariais. No ano seguinte ocorreu a fundação da Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA), primeira instituição do curso de Ciências Contábeis e Atuariais no Brasil.

O parecer nº 397/1962, de 1945, institui o ciclo de formação básica (Matemática, Estatística, Direito e Economia) e profissional (Contabilidade Geral, Contabilidade Comercial, Contabilidade de Custos, Auditoria e Análise de Balanços, Técnica Comercial, Administração e Direito tributário) nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil.

Com a resolução nº 3, de 05 de outubro de 1992 (CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, 1992), o ensino contábil sofre alguns avanços significativos, define-se que o curso superior de ciências contábeis deverá possuir o mínimo de 2.700 horas/aula e realizado num mínimo de 04 anos para os alunos que ingressarem a partir do ano de 1994. Essa resolução agrupou as disciplinas em três categorias de conhecimentos: Categoria I: conhecimentos de formação geral e de natureza humanística; Categoria II: conhecimentos de formação profissional; Categoria III: conhecimentos ou atividades de formação complementar. As disciplinas contábeis foram concentradas nas categorias II e III. A categoria II reuniu disciplinas contábeis exigidas na formação superior, conhecimentos eletivos a critério das instituições e as "Contabilidades Aplicadas". A categoria III reuniu conhecimentos ou atividades de formação complementar, obrigatórios de formação instrumental e atividades obrigatórias de natureza prática, a critério de cada instituição.

Em relação ao entendimento sobre Instituição de Ensino Superior (IES), de acordo com a Lei nº 9.394/96, art. 52, "as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano". Marion (1996, p. 25) afirma que "a instituição de ensino superior é o local adequado para a construção do conhecimento, para a formação da competência humana".

Em 1997, foram promulgados o Parecer CNE/CES nº 776/97 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1997), com orientações para as diretrizes curriculares dos cursos de Graduação, e o Edital SESU/MEC nº 04/97 (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 1997), que convocou as instituições a oferecerem propostas de novas diretrizes curriculares para os cursos superiores, cujo trabalho foi realizado por comissões de especialistas indicadas pela SESU/MEC.

O Parecer CES/CNE nº 146/2002 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2002) marca o início da edição de outros normativos, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os cursos de Graduação. Destacam-se os seguintes objetivos: Servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos.

Devido às divergências existentes nas diretrizes curriculares no Brasil, e a busca em atender a demanda do mercado contábil, iniciativas como a criação, pelo CFC, do exame de suficiência, que tem por objetivo assegurar o atendimento de um nível mínimo de conhecimentos necessários ao desempenho das obrigações direcionadas ao Contabilista. Em relação à proposta da formulação de um currículo mundial, os organismos internacionais, como ISAR/UNCTAD desenvolveram uma estrutura conceitual de conhecimentos a serem ministrados pelas universidades em suas grades curriculares. Em seguida, são abordados mais sobre estes assuntos.

2.2 Mercado Contábil

Podemos perceber que a contabilidade passou por um processo evolutivo ao longo de sua história, e a mesma torna-se cada vez mais importante à medida que há desenvolvimento econômico. A profissão contábil é muito valorizada nos países de primeiro mundo e o desenvolvimento contábil acompanha de perto o desenvolvimento econômico. Na década de 20, o mundo contábil voltou sua atenção para os Estados Unidos, onde originou a Escola Contábil Norte-Americana, ainda no século passado, surgiram às gigantescas Corporations, aliando o desenvolvimento do mercado de capitais e ao campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis Norte-Americanas.

No Brasil, até a década de 60, este profissional era chamado de “guarda-livros”, porém com o milagre econômico na década de 70, essa expressão desapareceu e, devido à evolução natural da contabilidade, observou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas. Surge um novo profissional contábil, que não deve saber apenas registrar e demonstrar o fenômeno patrimonial, mas também explicá-lo e interpretá-lo.

O profissional contábil é responsável por organizar e dirigir os serviços de contabilidade, assessoramento a estabelecimentos particulares, instituições e organismos governamentais nas suas necessidades de escrituração de demonstrações contábeis, de auditoria, de análise das demonstrações contábeis, gerenciamento, dentre outros.

As prerrogativas profissionais tratadas no artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295/46 estão especificadas pela Resolução CFC nº 560, de 28 de outubro de 1983:

Art.1º - O exercício das atividades compreendidas na contabilidade, considerada esta em sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores.

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função [...] (CFC, 1983, p. 1).

Com transformações de âmbito mundial, tanto na área econômica, tecnológica e social, é preciso que a contabilidade acompanhe essa evolução para que produza, enquanto ciência, contribuições para a área de atuação, aprimoramento em suas relações sociais, demonstrando

de que maneira poderá contribuir nas relações que surgem entre empresas e sociedade e, o aperfeiçoamento dos profissionais para que estejam preparados para qualificar os subsídios oferecidos pela contabilidade.

Em relação à demanda dos contadores no contexto mundial, o relatório publicado pelo Bureau of Labor Statistics (BLS), edição 2012/2013, com estudos das estatísticas de ofertas de emprego e projeções nos Estados Unidos, afirma que o mercado para contadores e auditores deverá crescer em 16% até 2020. Este crescimento é justificado pelo aumento da demanda por demonstrações financeiras completas, em resposta às crises financeiras recentes e novas regulamentações financeiras. (BLS, 2012-2013).

2.3 Modelo de Currículo Proposto pelo ISAR/UNCTAD

A *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) é um órgão ligado à Organização das Nações Unidas (ONU) que, segundo Rosella et al. (2006), surgiu da necessidade de os países em desenvolvimento possuírem um fórum voltado para a discussão de assuntos relacionados aos problemas enfrentados por eles no processo de inserção no comércio internacional.

A UNCTAD possui um grupo de especialistas em padrões contábeis internacionais, denominado ISAR. Segundo Aggestam (1999), o ISAR é composto por órgãos governamentais e não-governamentais, sendo o único órgão intergovernamental da ONU voltado à promoção da harmonização das práticas de Contabilidade e de Auditoria.

Em 1999 o ISAR realizou a sua 16ª sessão da qual resultou a criação de um documento denominado *Guideline on national requirements for the qualification of the professional accountants*, com o objetivo de estabelecer um padrão de comparação para a qualificação do profissional contábil, contribuindo para que ele se tornasse capaz de atuar em um mercado global e promover a harmonização das competências globais requeridas (ISAR/UNCTAD, 1999).

O conceito de qualificação global proposto pelo ISAR envolve a harmonização e qualificação dos profissionais contábeis que são atualmente educados e certificados com base nos modelos de cada país (AGGESTAM, 1999). O guia para qualificação dos profissionais contábeis, elaborado pelo grupo, abrange informações: a) da educação geral e das habilidades inerentes aos Contadores; b) da educação profissional; c) da verificação das competências profissionais (exame de suficiência); d) da experiência prática; e) da educação profissional continuada; e f) da certificação.

Já os conhecimentos técnicos exigidos são definidos no item “educação profissional” e dividem-se em: a) conhecimentos administrativos e organizacionais; b) conhecimentos de tecnologia da informação; e c) conhecimentos contábeis e assuntos afins. Tais conhecimentos técnicos foram alterados na 20ª sessão do ISAR em 2003, quando o documento elaborado em 1999 foi atualizado, dando origem ao *Revised Model Accounting Curriculum* (MC), que descreve de forma detalhada os conteúdos relacionados a cada um dos blocos de conhecimento.

O ISAR destaca que as suas determinações representam apenas um guia que deve ser seguido pelas IES na elaboração dos seus currículos, e que compete às mesmas estabelecer as disciplinas a serem presididas, além da carga horária de cada uma, levando em conta as

particularidades de cada país, como: as constantes mudanças no cenário econômico; as diferenças culturais e os avanços tecnológicos.

Segundo o MC, o currículo global para educação profissional contábil deve contemplar os conteúdos elencados na tabela 1. Os blocos de conhecimentos são compostos de 32 itens agrupados em 4 categorias.

Tabela 1: Conteúdos do currículo global – ISAR/UNCTAD

<p>Conhecimentos de Contabilidade e assuntos afins</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contabilidade básica; - Contabilidade financeira; - Relatórios gerenciais avançados; - Contabilidade gerencial; - Tributação básica e avançada; - Sistemas de informações contábeis; <ul style="list-style-type: none"> - Direito comercial; - Fundamentos de auditoria e Auditoria avançada; <ul style="list-style-type: none"> - Finanças e gestão financeira; - Integração de Conhecimentos; - Relatórios financeiros e contabilidade avançada para setores especializados; <ul style="list-style-type: none"> - Contabilidade gerencial avançada; - Gestão financeira avançada; <p>Estágio em Contabilidade.</p>
<p>Conhecimentos Administrativos e Organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia; - Métodos quantitativos e estatística para administração; - Políticas administrativas, estrutura organizacional básica e comportamento organizacional; <ul style="list-style-type: none"> - Funções, práticas e operações gerenciais; e <p>Marketing.</p>
<p>Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de TI para sistemas gerenciais; - Controles internos em sistemas de gestão informatizados; - Gestão da adoção, implementação e uso de TI e de segurança das informações; <p>Comércio eletrônico.</p>
<p>Habilidades e conhecimentos gerais</p> <p>Habilidade intelectuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar, organizar, obter e compreender informações; - Capacidade de perguntar, pesquisar e pensar de forma lógica e analítica; <ul style="list-style-type: none"> - Razoabilidade e análise crítica;
<p>Habilidades e conhecimentos gerais</p> <p>Identificar e solucionar problemas.</p> <p>Habilidades técnicas e funcionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Matemática, estatística e TI; - Modelos de decisão e análise de risco e de mensuração; - Desenvolvimento e elaboração de relatórios; <p>Atuação em conformidade com a legislação e demais normas.</p>

Fonte: adaptado de ISAR/UNCTAD (1999).

No presente trabalho é utilizado o modelo do ISAR/UNCTAD adaptado, aplicado no Currículo Brasileiro, de Riccio e Sakata (2004), aonde o bloco 4 de Conhecimentos Gerais foi adaptado pelos autores para ajudar na comparação e análise de seus estudos:

1. Conhecimentos administrativos e organizacionais
2. Tecnologia de Informação
3. Conhecimentos de Contabilidade e assuntos afins
4. Conhecimentos Gerais
 - 4.1 História e religião.
 - 4.2 Comportamento humano / Psicologia.
 - 4.3 Economia local
 - 4.4 Metodologia de pesquisa.
 - 4.5 Artes e Literatura.
 - 4.6 Ética.
 - 4.7 Filosofia.
 - 4.8 Comunicação oral.
 - 4.9 Línguas.
 - 4.10 Experiência profissional / Estágio.

Os resultados dos estudos de Riccio e Sakata (2004), com o modelo do ISAR/UNCTAD aplicado nos blocos de conhecimentos do Currículo Brasileiro, demonstraram que 60% englobam os conhecimentos de contabilidade e assuntos afins, 23% de conhecimentos organizacionais, 14% de conhecimentos gerais e 3% de tecnologia de informação.

2.4 Exame de Suficiência do CFC

Com o Decreto-Lei 9.295/46, em 1946, a contabilidade no Brasil inicia uma nova fase, com a criação dos conselhos regionais nos vários Estados e a consolidação e definição das atribuições do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Segundo o art. 12 do Decreto-Lei 9.295/46, os profissionais somente poderão exercer a profissão após a regular conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, reconhecido pelo Ministério da Educação, aprovação em Exame de Suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade a que estiverem sujeitos.

Sobre o CFC:

O Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, é uma Autarquia Especial Cooperativa, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela

Resolução CFC nº 960/03, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O CFC é integrado por um representante de cada estado e mais o distrito federal, no total de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Lei nº 11.160/05 -, e tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (CFC, disponível em http://portalcfc.org.br/o_conselho/, acesso em 12 abr. 2013).

Com o intuito do desenvolvimento de uma avaliação destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, juntamente com os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado e curso de técnico em contabilidade, a resolução nº 825, de 30 de junho de 1998, declara que compete ao CFC dispor sobre o exame de suficiência como requisito obrigatório para a concessão do registro profissional.

O CFC institui o exame, em 28 de julho de 1999, e de acordo com a resolução nº 853, será composto de uma prova para os Técnicos em Contabilidade e uma para os Bacharéis em Ciências Contábeis, obedecidas às seguintes condições e áreas de conhecimentos: I - Técnicos em Contabilidade: a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Noções de Direito; d) Matemática Financeira; e) Legislação e Ética Profissional; f) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; g) Língua Portuguesa. II - Ciências Contábeis: a) Contabilidade Geral; b) Contabilidade de Custos; c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; d) Contabilidade Gerencial; e) Controladoria; f) Teoria da Contabilidade; g) Legislação e Ética Profissional; h) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; i) Auditoria Contábil; j) Perícia Contábil; k) Noções de Direito; l) Matemática Financeira e Estatística; m) Língua Portuguesa.

O Exame é aplicado duas vezes ao ano, em todo o território nacional, sendo uma edição a cada semestre. A primeira aplicação ocorreu no segundo semestre de 2000 e perdurou até 2004, deixando no ano seguinte de ser obrigatório para a obtenção do registro profissional.

Em 2010, uma nova proposta do CFC se transformou em projeto de lei no Congresso Nacional e, deu origem a Lei 12.249, de 11 de junho de 2010 que, além de trazer de volta o exame de suficiência, em caráter obrigatório, impôs mudanças na forma de fiscalização da profissão, agravando as penalidades e prevendo até a cassação do registro profissional. A lei também assegurou o direito ao exercício da profissão para os técnicos em contabilidade já registrados em Conselho Regional de Contabilidade e os que venham a fazê-lo até 1º de junho de 2015.

3 Metodologia

Para responder à questão de pesquisa e alcançar seu objetivo, o estudo é composto por pesquisa bibliográfica em obras nacionais e internacionais que tratam do tema, pesquisa documental e de levantamento-descritiva.

Para Gil (2009, p.44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Ainda segundo Gil (2009, p.17) a pesquisa é “desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”.

A pesquisa documental é baseada em uma amostra composta por anúncios de ofertas de empregos, de nível superior, na área contábil, publicadas no A Tribuna, jornal diário do estado do Espírito Santo, nos finais de semana no período do ano de 2012.

As ofertas de empregos foram coletadas dos exemplares, nos classificados, disponibilizados no site do Portal Tribuna Online. Cada oferta coletada foi categorizada, de acordo com o modelo adaptado ISAR/UNCTAD (1999) dos autores Riccio e Sakata (2004), composto por quatro categorias. Foi obtido um percentual de ofertas de empregos para as quatro categorias do modelo utilizado.

A pesquisa pode ser classificada como de levantamento, uma vez que os dados coletados são tratados e analisados numericamente, através da frequência de ocorrência de determinados termos, construções e referências, visando a identificar em que medida os conhecimentos, habilidades e atitudes estão em aderência ao modelo ISAR/UNCTAD (1999) adaptado; e descritiva, por descrever as características do mercado de trabalho para os profissionais de contabilidade na Região Metropolitana de Vitória, mediante a análise da demanda.

Os anúncios também foram categorizados em três grupos: setor, cargo e experiência. Foi utilizada a análise de conteúdo, onde foram produzidas inferências a partir de significados e interpretações, referentes aos três grupos analisados. A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa utilizada para fazer inferências replicáveis e válidas a partir de textos para o contexto de seu uso (KRIPPENDORFF, 2004, p.18).

Em relação aos exames de suficiência do CFC, um total de 5 edições dos anos de 2011, 2012 e 2013, as questões foram classificadas de acordo com o modelo de currículo contábil proposto por ISAR/UNCTAD (1999), para posterior comparação.

4 Resultados e Análises

Nos anúncios de empregos, do jornal A Tribuna, para área contábil no mercado local da região Metropolitana de Vitória, durante o ano de 2012, observou-se que os conhecimentos na rotina de contabilidade são os mais requisitados dentre os conhecimentos de contabilidade. Em segundo lugar, ficam os conhecimentos de normas tributárias, e em terceiro os de departamento de pessoal e recursos humanos. As ofertas de empregos demonstram que existem muitas oportunidades para os profissionais contábeis, em variados setores, e que são exigidos, em sua maioria, algum tipo de experiência profissional anterior. Em muitos anúncios

são necessários conhecimentos em sistemas, softwares e informática, evidenciando a importância da demanda de TI no mercado.

Tabela 2: Síntese do Mercado (A Tribuna)

Mês	Total de Anúncios	Conhecimentos Administrativos e Organizacionais	Tecnologia de Informação	Conhecimentos de Contabilidade e Assuntos Afins	Conhecimentos Gerais
Jan	23	5,36%	12,50%	41,07%	41,07%
Fev	17	2,56%	12,82%	43,59%	41,03%
Mar	21	5,77%	15,38%	40,38%	38,46%
Abr	12	6,67%	13,33%	40,00%	40,00%
Mai	12	0,00%	7,69%	46,15%	46,15%
Jun	10	4,00%	16,00%	40,00%	40,00%
Jul	26	5,88%	19,12%	38,24%	36,76%
Ago	13	0,00%	3,70%	48,15%	48,15%
Set	25	5,17%	8,62%	43,10%	43,10%
Out	21	4,08%	10,20%	42,86%	42,86%
Nov	15	2,70%	16,22%	40,54%	40,54%
Dez	12	3,45%	13,79%	41,38%	41,38%
Total	207	3,80%	12,45%	42,12%	41,63%

Fonte: Jornal A Tribuna (2012).

A tabela 2 mostra que do total de 207 anúncios coletados, em média, exigem 42,12% de conhecimentos de contabilidade e assuntos afins, 41,63% de conhecimentos gerais (a maioria deles são línguas, experiência profissional e perfil dinâmico), 12,45% de tecnologia de informação e 3,80% de conhecimentos administrativos e organizacionais.

Tabela 3: Classificação dos exames do CFC de acordo com o bloco de conhecimentos do ISAR/UNCTAD (1999)

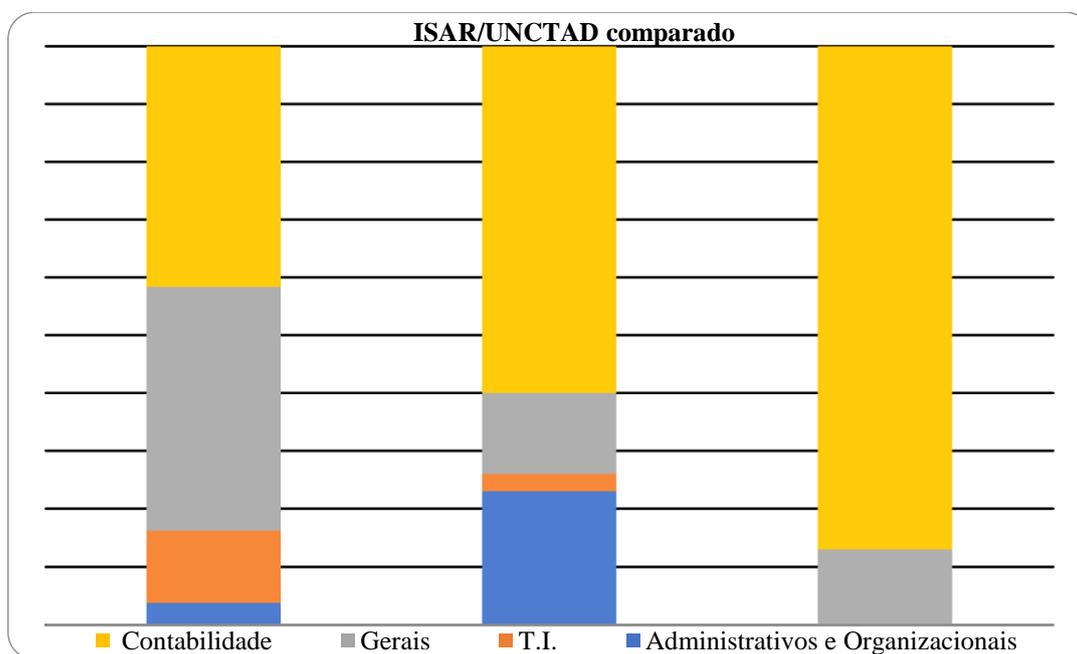
Ano	Questões	Conhecimentos Administrativos e Organizacionais	Tecnologia de Informação	Conhecimentos de Contabilidade e assuntos afins	%	Conhecimentos Gerais	%
2011	100			87	87%	13	13%

2012	100	84	84%	16	16%
2013	50	45	90%	5	10%
Total	250	216	87%	34	13%

Fonte: Riccio e Sakata (2004) adaptado e CFC.

De acordo com a tabela 3, observa-se que nas primeiras edições do exame do CFC, após a sua volta em 2011, ainda não são considerados os conhecimentos administrativos e organizacionais e os conhecimentos de tecnologia de informação, comparando-se com os blocos de conhecimentos exigidos pelo modelo do ISAR/UNCTAD (1999) adaptado. Para as cinco edições analisadas, em média, 87% das questões são referentes a conhecimentos de contabilidade e assuntos afins e 13% a conhecimentos gerais. Em relação à comparação feita por Oliveira Neto e Kurotori (2009), para as edições antigas do CFC, onde os resultados obtidos mostraram que, em média, 74% das questões são de conhecimentos de contabilidade e 26% de conhecimentos gerais, podemos observar que o exame continua a não atender com totalidade aos seus objetivos. Considerando que o seu objetivo é atender um nível mínimo de conhecimentos necessários ao desempenho das atribuições deferidas ao Contabilista, não poderá atendê-lo avaliando apenas duas das quatro categorias de conhecimentos recomendadas (OLIVEIRA NETO E KUROTORI, 2009).

Gráfico 1: ISAR/UNCTAD comparado



Fonte: Jornal A Tribuna, Riccio e Sakata (2004) adaptado e CFC.

Pelo Gráfico 1, identificou-se grandes diferenças entre o mercado de trabalho local e o exame de suficiência, se comparados em termos de modelo de currículo proposto pelo ISAR/UNCTAD (1999) adaptado. Os conhecimentos exigidos pelo exame do CFC e o mercado

de trabalho (Jornal A Tribuna), para o profissional contábil de nível superior, no período analisado, não descrevem uma tendência similar, visto que o atual exame só contempla dois blocos de conhecimentos exigidos do currículo mundial.

Em relação aos resultados dos estudos de Riccio e Sakata (2004), com o modelo do ISAR/UNCTAD aplicado no Currículo Brasileiro, podemos destacar que a demanda do mercado local mostra uma maior exigência de conhecimentos em tecnologia de informação e conhecimentos gerais, quando comparado com os currículos das instituições brasileiras. Isto demonstra que o mercado é exigente, requisitando profissionais com alguma experiência profissional anterior e, em muitos casos, que possuam conhecimentos em sistemas, softwares ou informática.

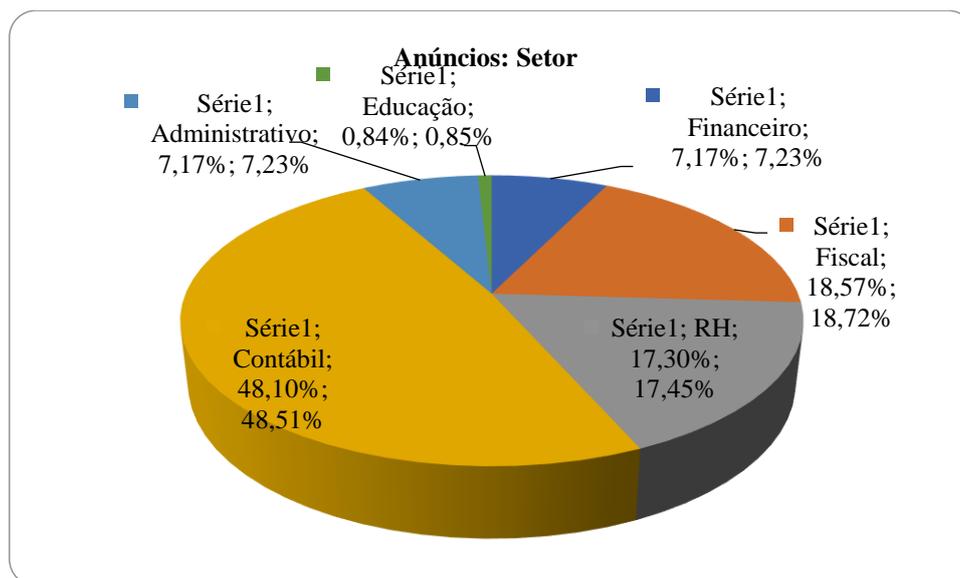
Para todos os anúncios, na área contábil, também foram observados e evidenciados três grupos distintos presentes na maioria das ofertas. São eles: setor, cargo e experiência.

Para a utilização da técnica de análise de conteúdo foram utilizados os significados de cada um dos três grupos. Para “setor”, segundo o dicionário Aurélio pode ser definido como: Aspecto particular de um conjunto de atividades. Outro significado seria: “Entende-se por setor uma parte de um grande departamento; não importando o ramo de atividade da empresa”.

Para o termo “cargo”, segundo o autor Roberto Pierre Rigaud, é intitulado normalmente para indicar a posição hierárquica que uma pessoa ocupa na empresa e o conjunto de atribuições a ela conferida; é aquele registrado no contrato de trabalho. Consta no dicionário Aurélio o significado de função pública ou particular; emprego, obrigação e responsabilidade.

No dicionário Aurélio o termo “experiência” possui o significado de ação ou efeito de experimentar; conhecimento adquirido pela prática da observação ou exercício: ter experiência. Além disso, ela abrange ensaios, tentativas para verificar ou demonstrar qualquer coisa: fazer uma experiência.

Gráfico 2: Setores requisitados nos anúncios



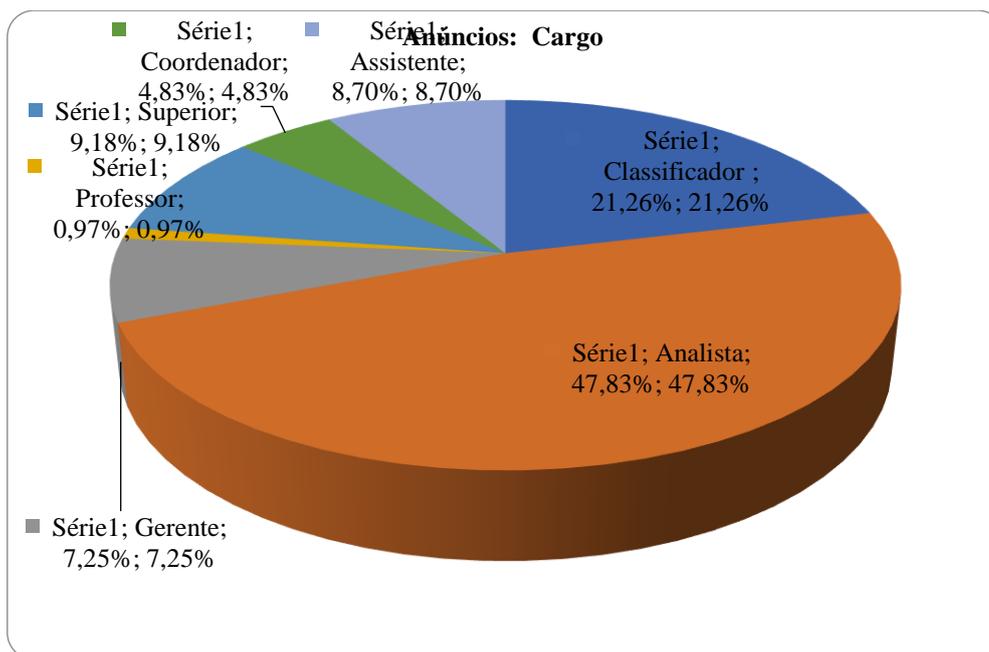
Fonte: Jornal A Tribuna (2012).

O gráfico 2 apresenta, em percentual, a divisão nos setores do mercado contábil local, observados nas ofertas de empregos. Dentre os três setores mais requisitados estão o Contábil, Recursos humanos/Departamento de pessoal e o Fiscal. Foi observado e chamou atenção à pequena oferta para a área de Educação nos anúncios de jornais.

Os anúncios para o setor contábil requisitam, em sua maioria, conhecimentos de rotina de contabilidade, evidenciando a importância do bloco de conhecimentos de contabilidade e áreas afins do currículo mundial e do bloco de conhecimentos gerais, relacionado à experiência profissional de rotina no setor.

Em relação ao significado do termo “setor”, e as observações nas ofertas de emprego, percebe-se uma similaridade para a área do mercado contábil, que está dividido por setores, aonde cada um possui a sua periculosidade, um conjunto de atividades, diferentes responsabilidades, atribuições, funções e cargos. Portanto, os setores elencados no gráfico mostram a existência da divisão do trabalho por especialização dentro da estrutura organizacional das empresas, e para cada um são inerentes respectivas habilidades e competências que são contidas no MC, evidenciando a aderência do mercado aos padrões do ISAR/UNCTAD.

Gráfico 3: Cargos requisitados nos anúncios

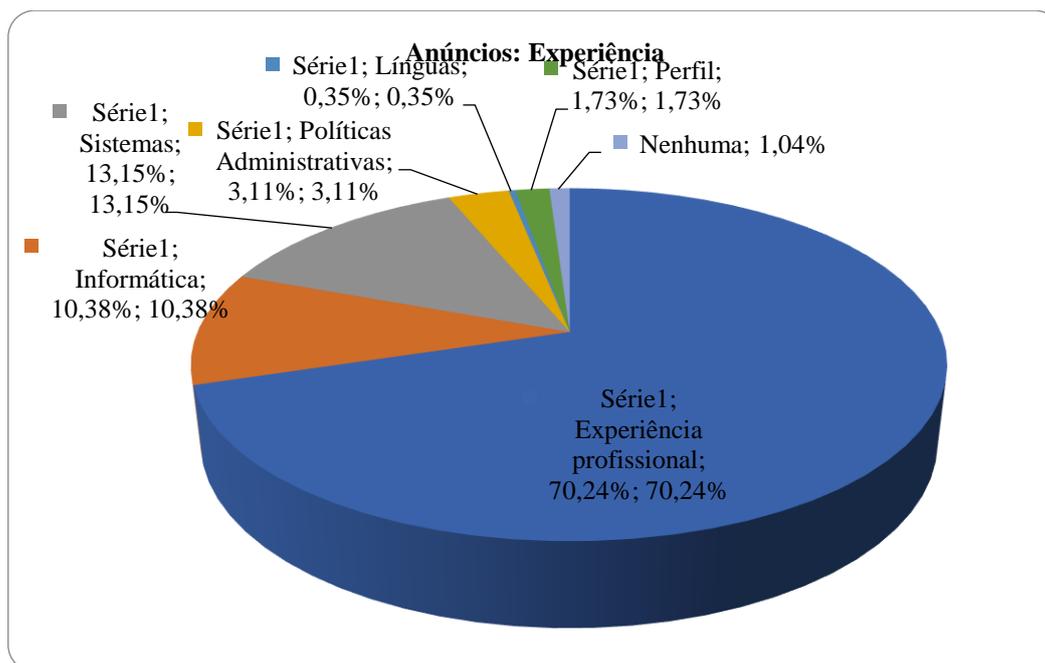


Fonte: Jornal A Tribuna (2012).

No gráfico 3 estão todos os tipos de cargos exigidos, divididos também em percentual. Os três cargos mais freqüentes são analistas, classificadores e assistentes. Merecem destaque os 9,18% dos anúncios coletados, que não possuíam o cargo requisitado especificado, dificultando o entendimento aos usuários para essas ofertas de emprego. Também chamou a atenção à grande demanda por profissionais para o cargo analista, um total de 47,83% das ofertas, demonstrando a enorme demanda desses profissionais na região e ressaltando a grande importância dos conteúdos do currículo mundial, presentes na categoria de habilidades e conhecimentos gerais, na formação do profissional contábil de nível superior.

A luz do significado de “cargo” e com os dados obtidos, pode-se perceber que o mercado contábil local de nível superior está segregado em diversos cargos representados no gráfico, e que os mesmos possuem obrigações e responsabilidades diferentes. Cada um possui a sua função e as devidas atribuições e, ainda de ser responsável por determinadas atividades correspondentes ao seu plano de trabalho. Além disso, para executar o cargo determinado, o indivíduo precisa das habilidades e competências inerentes ao perfil desejado. Por exemplo, para o cargo Analista, as ofertas mostraram em sua maioria, a exigência de competências e habilidades de análise e organização. Observou-se, portanto que as competências e habilidades exigidas pelo currículo global se mostram presentes no mercado dos contadores, e que são requeridas de acordo com os perfis de cargos demandados.

Gráfico 4: Experiências requisitadas nos anúncios



Fonte: Jornal A Tribuna (2012).

O gráfico 4 mostra todas as experiências exigidas nos anúncios, divididas em percentuais. Experiências profissionais anteriores, práticas e conhecimentos em sistemas contábeis e domínio de informática (pacote Office), estão entre as mais presentes nas ofertas. Também foram identificadas, em menor frequência, experiências em conhecimentos de línguas, políticas administrativas e presença de perfil profissional que englobam o bom relacionamento interpessoal, capacidade de análise e organização, dinamismo entre outros. Por fim, destacou-se, em média, que apenas 1,04% dos anúncios não requisitaram nenhum tipo de experiência.

As experiências profissionais anteriores, em línguas, o perfil dinâmico e a capacidade de análise e organização são inerentes ao bloco de conhecimentos gerais do currículo mundial e, portanto, estes conhecimentos são compreendidos nas competências globais requisitadas pelo ISAR/UNCTAD. O mesmo pode ser afirmado para a exigência em práticas e conhecimentos em sistemas contábeis e domínio de informática, inerentes ao bloco de tecnologia de informação.

O bloco de conhecimentos em conhecimentos administrativos e organizacionais foi pouco presente nas ofertas de empregos, representado por conhecimentos de políticas administrativas para práticas gerenciais, o que foi evidenciado na menor demanda para cargos gerenciais no mercado local.

Tomando como base a definição de “experiência”, segundo o dicionário Aurélio, e com as experiências requisitadas nos anúncios de empregos, observadas no gráfico, evidenciou a importância da prática da observação e do exercício profissional, para a obtenção de conhecimentos na área contábil e o aprimoramento das habilidades dos profissionais. De acordo com o currículo proposto do ISAR/UNCTAD, percebe-se que existe a preocupação com

a prática e experiência, que pode ser claramente vista na categoria de Habilidades e Conhecimentos Gerais.

5 Conclusões

Com base nos resultados obtidos e análises, pode-se observar que a demanda de mercado contábil local está em coerência com o modelo de Currículo Mundial (CM) proposto pelo ISAR/UNCTAD (1999) adaptado. Todos os conhecimentos e habilidades exigidos do profissional contábil de nível superior estão presentes nas categorias do CM.

O bloco de conhecimentos contábeis e assuntos afins foi requerido em todas as ofertas de empregos, portanto é um requisito obrigatório porém, não é o suficiente para a demanda do profissional na região metropolitana de Vitória.

Em relação à categoria de conhecimentos gerais, foi observado que a maioria dos anúncios exige dos contadores alguma experiência anterior na área, o que demonstra uma preferência do mercado por profissionais experientes.

A categoria de tecnologia de informação esteve presente em muitos anúncios, demonstrando a importância em conhecimentos de sistemas, softwares e informática em um mercado que é afetado pela globalização e alterações nas tecnologias da informação e da comunicação. Foi evidenciado que este bloco de conhecimentos é oferecido de forma insuficiente nos currículos das instituições brasileiras e é inexistente no exame de suficiência do CFC.

Por fim, o bloco de conhecimentos administrativos e organizacionais tem a sua presença em menor parcela, porém se mostra essencial para os cargos gerenciais do mercado local. Esta categoria está muito bem representada nos currículos brasileiros, mas não esteve presente em nenhuma das últimas edições do exame de suficiência.

Portanto, conclui-se que a demanda do mercado local para o profissional contábil, de nível superior, tem aderência aos padrões do modelo de currículo proposto pelo ISAR/UNCTAD.

Vale ressaltar que as instituições brasileiras de ensino superior são desafiadas a observar a grande exigência do mercado em conhecimentos de tecnologia de informação, e com isso ampliar a oferta de conteúdos dessa área nos seus currículos.

Em relação ao exame de suficiência, os conhecimentos exigidos pelo mercado não tiveram uma tendência similar aos propostos nas edições do CFC. Com isso, o exame não atinge ao seu principal objetivo de assegurar o atendimento de um nível mínimo de conhecimentos necessários ao desempenho das obrigações direcionadas ao contabilista.

Acredita-se que os currículos e exame podem ser reavaliados e adaptados aos padrões do CM com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino de contabilidade e da formação dos futuros profissionais da área.

Referências

AGGESTAM, C.; Towards a global accounting qualification? A report from the 16th Session of the ISAR Group of the UN Palais de Nations, Geneva, 17-19 February 1999. **The European Accounting Review**, v. 8, n. 4, p. 805-813. dez. 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências – elaboração. Rio de Janeiro. 2002.

BRASIL. Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, **Senado Federal**, Rio de Janeiro, 30 jun. 1931. Disponível em: < <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=37550> >. Acesso em: 01 mai. 2013.

BRASIL. Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, **Senado Federal**, Rio de Janeiro, 22 set. 1945. Disponível em: < <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880> >. Acesso em: 01 mai. 2013.

BRASIL. Decreto-lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946, **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Rio de Janeiro, 27 mai. 1946. Disponível em: < www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm >. Acesso em: 01 mai. 2013.

BRASIL. Lei 12.249, de 11 de junho de 2010. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 14 jun. 2010. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/navegue/2010/Junho/14/DOU> >. Acesso em: 12 mai. 2013.

Bureau of Labor Statistics (BLS). **2012-13 Edition, Accountants and Auditors**. Disponível em: < <http://www.bls.gov/oooh/business-and-financial/accountants-and-auditors.htm> >. Acesso em: 10 jun. 2013.

CLASSIFICADOS. **Jornal A Tribuna**, Vitória, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). Resolução nº 560, de 28 de outubro de 1983. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 28 out. 1983. Disponível em: < www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/.../Res560.htm >. Acesso em: 12 mai. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). Resolução nº 825, de 30 de junho de 1998. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 30 jun. 1998. Disponível em: < http://www.crc.org.br/dpto/fiscalizacao/RES_1370.pdf >. Acesso em: 12 mai. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). Resolução nº 853, de 28 de julho de 1999. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 28 jul. 1999. Disponível em: < http://www.crc.org.br/legislacao/normas_tec/pdf/normas_tec_rescfc0853_1999.pdf >. Acesso em: 12 mai. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em:

<http://portalcfc.org.br/o_conselho>. Acesso em: 12 abr. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 3, de 05 de outubro de 1992. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 05 out. 1992.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer 146/2002, de 03 de abril de 2002. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 03 abr. 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Parecer nº 776/97, de 03 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 03 dez. 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0776.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2013.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GIL, A. C.; **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, A.; ALENCAR, C.; GOMES, M.; A solicitação de conhecimentos em Tecnologia de Informação nos editais de concursos públicos para seleção de contadores no estado do Rio de Janeiro conforme proposta do currículo da UNCTAD. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 3., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: AdCont, 2012.

HOLANDA, A. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5.ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2010.

KRIPPENDORFF, K. **Content analysis: an introduction to its methodology**. 2. ed. Londres: Sage Publications, 2004.

MAGALHÃES, F.; ANDRADE, J.; **A educação contábil no estado do Piauí diante da proposta de convergência internacional do currículo de contabilidade concebida pela ONU/UNCTAD/ISAR**. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos62006/550.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

MARION, J. C. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Edital nº 04/97, de 10 de dezembro de 1997**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/e04.pdf>>. Acesso em: 10 mai. 2013.

NETO, J.; KUROTORI, I.; O retorno do exame de suficiência do CFC. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ** (online), Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2009.

PIRES, C.; OTT, E.; DAMACENA, C.; A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 7, n. 4, p. 315-327, out./dez. 2010.

QUEIROZ, M.; **Estudo sobre a demanda de contabilidade internacional e conteúdos relacionados no mercado de trabalho da região metropolitana de São Paulo**. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Álvares Penteado, 2005. 82 p.

RICCIO, E.; SAKATA, M.; Evidências da Globalização na Educação Contábil: Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Universidades Brasileiras e Portuguesas. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, v.15, n. 35, p. 35-44, mai./ago. 2004.

RIGAUD, R.; **Os programas de cargos e salários**. Disponível em: <http://www.rhcentral.com.br/artigos/artigo.asp?interesse=8&cod_tema=2451>. Acesso em: 10 ago. 2013.

SANTOS, A.; DOMINGUES, M. J.; RIBEIRO, M. J.; Um estudo sobre o nível de aderência dos cursos de ciências contábeis das instituições paranaenses listadas no MEC, ao currículo mundial. In: CONGRESSO ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. 5., 2011, Vitória. **Anais...** Vitória: ANPCONT, 2011.

United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD). **Global curriculum for the professional education of professional accountants**. Disponível em: <<http://unctad.org/en/docs/c2isar6.en.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2013.

_____. **Revised model accounting curriculum (MC)**. Disponível em: <http://unctad.org/en/Docs/c2isar21_en.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2013.